

Impactos a longo prazo de um subsídio temporário de insumos agrícolas em Moçambique

Organizado pelo Centro Internacional de Desenvolvimento de Fertilizantes e pelo
BASIS – Laboratório de Inovação “Alimente o Futuro”

15 de Setembro de 2014, Maputo



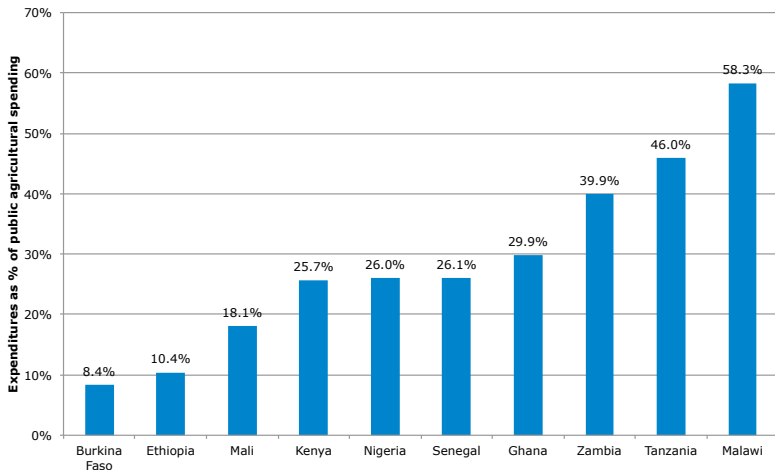
O problema da diferença de rendimentos

- A África Subsaariana ficou em grande parte fora da 'Revolução Verde' de sementes e fertilizantes que varreu a maior parte dos países em desenvolvimento no período de 1960 a 2000, e teve apenas pequenos aumentos nos rendimentos dos grãos de base.
- Em 2009, agricultores da África Subsaariana usaram uma média de 13 kg / ha de fertilizante, em comparação com 94 em outros países em desenvolvimento
- Moçambique não é exceção a este padrão: a nível nacional, a maioria dos produtores de milho não usam fertilizantes e os rendimentos são de menos de 1 tonelada por hectare
- O programa do Centro Internacional de Desenvolvimento de Fertilizantes em Moçambique identificou uma diferença de 2-3 toneladas / hectare de rendimento entre o que é possível com as tecnologias existentes e o que os agricultores realmente alcançam.

Subsídios de Insumos: temporários ou permanentes?

- Governos e (às vezes) agências humanitárias têm respondido a este desafio aparente da diferença de rendimento com subsídios de insumos
- Malawi liderou esta abordagem na África Subsaariana, começando com o seu programa "pacote inicial" no início dos anos 1990
- Em 10 países que implementam programas de subsídios de insumos, o total de gastos com tais subsídios em 2011 foi de 1,05 bilhões dólares, ou 28,6% das despesas públicas com a agricultura.

Despesas em % do gasto público com a agricultura, 2011

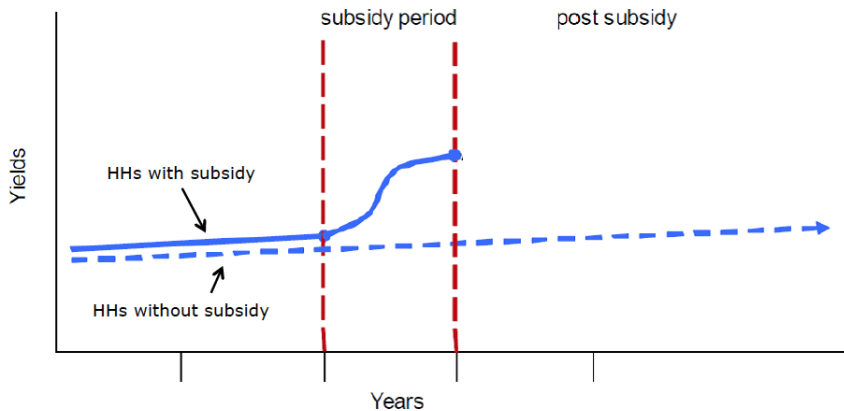


Fonte: Jayne and Rashid (2013)

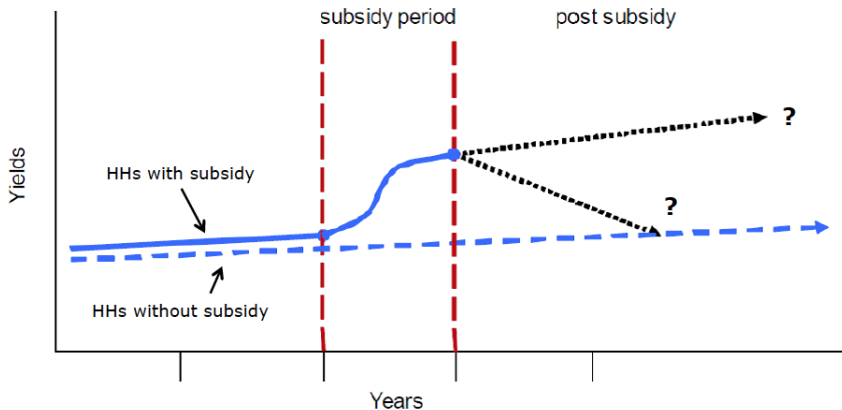
Subsídios de Insumos: temporários ou permanentes?

- ● O elevado custo de oportunidade desses fundos levanta a questão: "Por que subsidiar um insumo que traz apenas benefícios privados? "
- Os subsídios podem sem dúvida fazer sentido pois podem quebrar uma armadilha de pobreza e baixa tecnologia. Eles:
 - Tornam a tecnologia acessível para os agricultores de baixa renda (ou seja, relaxam restrições de liquidez)
 - Compartilham o risco de experimentação
 - Reduzem os custos de aprendizagem e rompem o círculo vicioso do "deixar o outro experimentar primeiro"
- Todos estes são argumentos para subsídios temporários
- Mas será que subsídios não-recorrentes funcionam e será que seus impactos persistem ao longo do tempo?

Subsídios de Insumos: temporários ou permanentes?



Subsídios de Insumos: temporários ou permanentes?



Subsídios de Insumos: temporários ou permanentes?

- The BASIS-IFDC research project set out to answer these questions
- In addition to looking at the impact of vouchers alone, we were also interested in seeing if efforts to promote savings made the long-term impacts stronger
- The intuition here is that without subsidies (and without credit), farmers must substitute self-finance for subsidies
- Let's move forward and examine the results from our experiments with voucher coupons, with and without savings
- Our ultimate goal is to discuss with you what the results of this experiment imply for agricultural development policy
- Here is our agenda for the rest of the morning:

9h30 – 10h45

Impactos a longo prazo de subsídios temporários de insumos agrícolas em Moçambique.

Moderador: Alexander Fernando, IFDC

- *O programa de vouchers*
- *Impacto dos vouchers*
- *Impacto do programa de “poupança correspondida”*
- *Commentários*

Aniceto MATIAS, IFDC

Michael CARTER, Universidade da Califórnia

Rachid LAAJAJ, Escola de Economia de Paris

Rafael UAIENE, Universidade do Estado de Michigan

11h00 - 12h00

Debates, Planos e Programas de insumos agrícolas acontecendo atualmente em Moçambique

Moderador: Michael Carter, Universidade da Califórnia

- *Actualização sobre o uso de insumos agrícolas em Moçambique*
- *Actualização sobre os resultados da avaliação de impacto Agro-Dealer*
- *Actualização sobre questões-chave e planos de trabalho*
- *Comentários*

MINAG/DNSA

Alexander Fernando, IFDC

Plataformas de Sementes & Fertilizantes

David Sarfo AMEYAW, AGRA

12h00 – 13h00

Painel de discussão: o que aprendemos, o que mais precisamos aprender, o que devemos fazer?

Moderador: David Sarfo Ameyaw, AGRA

MINAG/DNSA

Walter DeOliveira, FAO

Lizzarda Cossa, UNAC

Gil Mucave, Agrimerc

**Maurício Dengo – Dengo
Comercial**

IIAM